

VI Congresso Nacional de Administração e Contabilidade - AdCont 2015

29 e 30 de outubro de 2015 - Rio de Janeiro, RJ

**Ferramentas de Educação a Distância Utilizadas por Profissionais de Contabilidade
Visando a Educação Continuada**

Michelle Azevedo de Souza

Graduanda em Ciências Contábeis

michelle.souza@ufrgs.br

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro

Doutora em Economia do Desenvolvimento

wendy.carraro@ufrgs.br

Ariel Behr

Doutor em Administração

ariel.behr@ufrgs.br

RESUMO

Nos últimos tempos, a área de Contabilidade tem passado por importantes mudanças, exigindo que os profissionais contábeis sejam estimulados a buscar aprimoramento e atualização através do uso de ferramentas tecnológicas da Educação a Distância (EAD). O objetivo deste estudo é identificar ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil. Trata-se de um estudo de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e objetivo exploratório. Em relação aos procedimentos metodológicos, utilizando como base as entidades de classe contábil e outros órgãos a pesquisa utilizou-se de duas fases: a primeira foi a identificação das ferramentas tecnológicas disponíveis nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; e a segunda a aplicação de um questionário *online* junto a profissionais que atuam na área contábil. Os resultados da pesquisa revelam que, apesar das entidades relacionadas à classe contábil oferecem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais, há baixa utilização dessas ferramentas. Conclui-se que os profissionais contábeis estão pouco utilizando as possibilidades de educação continuada ofertadas pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos.

Palavras-chave: Ferramentas de Educação a Distância. Ferramentas tecnológicas. Educação continuada. Profissionais contábeis. Entidades contábeis.

Área Temática: Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) compreende uma modalidade de ensino em que os professores e os alunos não se encontram num mesmo espaço físico, constituindo-se de uma nova forma de construção de conhecimento por meio do uso da tecnologia (MORAN, 2002). Esta modalidade de ensino teve sua expansão acelerada com o uso da *internet*, devido à flexibilidade de tempo, comunicação dinâmica, ampliação do acesso, entre outros fatores (ABREU et.al, 2003). A utilização de ferramentas tecnológicas e atividades em EAD desenvolvem, de certa forma, a habilidade pela busca do conhecimento em qualquer profissão.

No que tange às práticas da Contabilidade, observa-se que nos últimos tempos, a área tem passado por importantes mudanças, exigindo que os profissionais contábeis sejam estimulados à busca de seu aprimoramento e sua atualização, especialmente através do uso de ferramentas tecnológicas, isto é, a EAD. A busca pelo conhecimento e atualização profissional passa a ser uma exigência permanente deste mercado de trabalho. Observa-se que esta oferta ocorre principalmente na modalidade EAD, surgindo assim a necessidade de verificar se o profissional está aproveitando esta modalidade de ensino através da utilização dessas ferramentas.

Ademais, a forma de comunicação entre as organizações evoluiu com o advento da *internet*, resultando na Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Como consequência, a cultura organizacional e as formas de aprendizado dos profissionais de contabilidade inseridos no mercado de trabalho acompanharam tais mudanças. Ou seja, muitos processos que, antigamente, deveriam ser realizados fisicamente, hoje podem ser executados de forma *online* com o uso da tecnologia, por exemplo, a emissão de Certidão Negativa de Débito relativo a Créditos Tributários Federais e a Dívida Ativa da União de pessoa física no âmbito Federal (BRASIL, 2014).

Assim, como os processos contábeis mudaram de físico para *online*, a comunicação entre organizações, governo e profissionais acompanharam tais mudanças. Por exemplo, para o contador compreender como é realizado um novo procedimento, como a emissão de nota fiscal eletrônica de serviço Município de Porto Alegre (NOTA LEGAL, 2015), é possível que se consulte no *site* Nota Legal de Porto Alegre, na ferramenta “Dúvidas”, o detalhamento deste procedimento para seu melhor entendimento. Ou seja, as formas de aprendizado e ensino continuado dos profissionais contábeis, além de ter mudado, ampliou consideravelmente.

Diante deste cenário, surge a questão que motiva esta pesquisa: Quais são as ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil? E para respondê-la, o objetivo deste artigo está em identificar ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil.

Este artigo está dividido em cinco seções, além desta introdução. A segunda seção aborda os principais conceitos necessários para o desenvolvimento da pesquisa, desde as características da Educação a Distância, a descrição das principais ferramentas tecnológicas de apoio a EAD, bem como são apresentados estudos relacionados sobre o tema; na seção seguinte, apresentam-se os procedimentos metodológicos das estratégias utilizadas na pesquisa; a seção 4 apresentam-se as análises e os resultados, por fim, são ponderadas as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Primeiramente aborda-se a caracterização da Educação a Distância e as informações que ela fornece para as organizações. Em seguida, apresentam-se as ferramentas tecnológicas e os estudos relacionados ao tema.

2.1 CARACTERIZANDO A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Educação a Distância (EAD) tornou-se uma nova forma de modalidade de ensino através da evolução “da tecnologia da comunicação, da mídia eletrônica, da informática e a análise do processo educacional, em que prestou menos atenção ao professor e deu mais importância ao aluno e ao processo de aprendizagem” (KRAMMER et al, 1999, pág. 123). Ou seja, o desenvolvimento da internet, o qual impactou diretamente o relacionamento de comunicação, e a análise do modelo instrucional de educação, contribuíram para que a EAD se transformasse numa nova modalidade de ensino-aprendizagem.

Segundo Rosini (2013), no processo educacional a distância é o aluno quem constrói o conhecimento e desenvolve competências, no tempo e local que lhe convier, com a ajuda de professores (orientadores ou tutores), através de sistemas de gestão, combinado com materiais didáticos organizados, apresentados através de diversas ferramentas. Portanto, para que o EAD torne-se satisfatório, é fundamental a responsabilidade atribuída aos papéis desenvolvidos pelos professores, tutores e da infraestrutura fornecida pela instituição de ensino (KLOZOVSKI, 2013).

Com isso, a EAD oferece algumas facilidades para os alunos em relação a presencial, como a administração do próprio tempo, na qual foi apontada como fator de facilidade nos resultados de um estudo, na Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), feito com 149 estudantes de Ciências Contábeis na modalidade à distância. Os alunos ganharam tempo com o deslocamento, flexibilizando e otimizando seu tempo de estudo, além de ser levantado como o principal motivo em realizar a graduação à distância (RAUSCH E CORDEIRO, 2011).

Já nas organizações, a EAD contribui com a inserção de novas tecnologias, pois facilita a comunicação e aprendizagem (ROSINI, 2013). Além disso, ainda afirma que a tecnologia da informação está presente em todos os processos produtivos, fazendo com que cidadãos e instituições busquem esse modelo devido à sua democratização do conhecimento, novas oportunidades de trabalho e aprendizado contínuo.

Em relação à infraestrutura, um requisito indispensável é possuir acesso à internet, visto que foi através de seu advento que a Educação à Distância transformou-se em uma forma amplamente utilizada para aquisição de conhecimentos, de atualização e de reciclagem (KRAMMER, 1999). Diante disso, ter acesso à internet no domicílio é fundamental para uso das ferramentas de educação à distância. No Brasil, no ano de 2013, cerca de 43,1% do total de domicílios do país tiveram acesso à internet, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já o papel do professor, na EAD, é definido como o administrador, organizador e coordenador de um ambiente elaborado para facilitar a aprendizagem do aluno (KRAMMER, 1999). Ou seja, ele será o facilitador na prática pedagógica. Para isso, o professor que ministrar um curso à distância necessita de treinamento, já que existem diversas funções dentro desse modelo de ensino. Segundo Moore e Kearsley (2013, p. 182) as funções dos instrutores na educação à distância são:

elaborar o conteúdo curso; supervisionar e ser moderador nas discussões; supervisionar os projetos individuais e em grupo; dar nota às tarefas e proporcionar feedback sobre o progresso; manter registro dos alunos; ajudar os alunos a gerenciar o próprio estudo; motivar os alunos; responder às questões administrativas ou encaminhá-las; responder às questões de aconselhamento ou encaminhá-las; representar os alunos perante a administração; avaliar a eficácia do curso.

Conforme dados do *site* do MEC, há várias vagas em cursos de especialização, na modalidade EAD, fornecidos aos profissionais de contabilidade no RS. Sendo que mais de 85% deles são oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior (IES) da região metropolitana da

capital (E-MEC, 2014). Além dos cursos de especialização, são oferecidos cursos *online* junto a diversas plataformas e Instituições de Ensino, como a Escola Virtual da Fundação Bradesco (EV, 2015). Neste *site*, encontram-se cursos de várias modalidades, inclusive da área contábil, tais como Contabilidade Empresarial e Gestão de Estratégia – BSC.

Da mesma forma, é na plataforma *edX Courses* (EDX, 2015) que são oferecidos cursos *online* de várias universidades do mundo, tais como: *Cambridge, Massachusetts Institute of Technology (MIT)* e *Harvard*. Um dos cursos gratuitos oferecidos nessa plataforma é o de Introdução de Contabilidade Financeira e Gestão (*Introducion to Financial and Management Accounting*), pela Instituição Associação de Peritos-Contabilistas Certificados - *Association of Chartered Certified Accountants (ACCA)*.

Além dessas características do EAD de capacitação dos professores, facilidade para os alunos, a infraestrutura necessária, as plataformas e algumas ofertas de ensino nesta modalidade para o profissional contábil, são necessários as tecnologias de apoio ao EAD. Através delas o ensino é repassado para os alunos, no ambiente acadêmico, e para os profissionais, no ambiente organizacional.

2.2 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DE APOIO AO EAD

Tendo em vista ser um dos procedimentos metodológicos desta pesquisa a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, faz-se necessário uma descrição específica das principais ferramentas existentes. As ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD são instrumentos educacionais no aprendizado EAD, tendo como objetivo facilitar o aprendizado e oferecer diversas formas de aprendizado. A figura 1 ilustra algumas ferramentas de comunicação utilizadas no ambiente acadêmico e profissional.

Figura 1 – Ferramentas de comunicação

a) Vídeo aulas	b) Palestras Online	c) Perguntas e respostas	d) Blogs
e) Espaço para a publicação de artigos	f) Fale Conosco	g) Fóruns de discussão	h) Apostilas/ Guias
i) Programa de atualização em contabilidade	j) Livro-online	k) Biblioteca online	l) Revista Online
	m) Newsletter	n) Links Úteis	

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

A seguir são descritas as características destas ferramentas:

a) Vídeo-aula - A busca pelo conhecimento através de técnicas de tele-educação por meios audiovisuais (vídeos) tem evoluído nas últimas décadas, passando de vídeo-aulas gravadas em

fitas cassetes, transmissão por satélite, *Compact Disc* (CD), até o atual meio virtual, no qual os vídeos são inseridos junto à rede mundial de internet. As vídeos-aula consistem em aulas gravadas por professores, ou mesmo esquemáticas, com o intuito de levar a pessoa que assiste ao conhecimento.

b) Palestra *online*/videoconferência - Junto aos sistemas de vídeo-aulas é possível utilizar uma técnica de ensino conhecida como palestra, porém no modo *online*, no qual o contato entre o palestrante e expectador é possível através de chat ou por tele conferência. A internet permite essa troca de informações em tempo real, entre as pessoas que estão em locais diferentes, através de um computador, com transmissão de áudio e vídeo (FISCHER ET AL, 2001). O site do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS) utiliza este recurso como uma forma de ministrar palestras para os contadores, disponibilizando a opção para assistir presencial ou *online*.

c) Perguntas e respostas - É um serviço oferecido por diversas empresas, órgãos de classe e universidades, no qual os interessados podem buscar suas dúvidas sobre serviços, mudanças e áreas de interesse ofertadas pelas prestadoras do serviço. Um dos órgãos públicos que utiliza este recurso para esclarecer dúvidas dos contribuintes é a Receita Federal do Brasil, com o nome de “perguntas frequentes”.

d) Blogs – “O blog é uma página web atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro ” (BLOGGER, 2015). Uma das entidades da classe contábil, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), possui um blog “Penso, logo invisto?” (2014) onde ela tem o intuito de promover debates e divulgar artigos científicos sobre a racionalidade de decisões financeiras.

e) Espaço para a publicação de artigos – Consiste em um ambiente virtual que se dispõe a receber e ofertar artigos. Um exemplo é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) “que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico” (BDTD, 2015).

f) Chat *online*/Fale conosco – O chat *online* é um sistema que possibilita conversas on-line e eletronicamente com mais de uma pessoa no mesmo instante (FISCHER et al, 2001). Já o “fale conosco” é uma ferramenta utilizada pelas organizações, na qual possibilita o envio de mensagens promovendo a comunicação entre o público geral e as empresas. Isso é visto no *site* do IBRACON, ao clicar no fale conosco a pessoa preenche um formulário e envia sua dúvida, ou ainda envia críticas e sugestões.

g) Fóruns de discussão – Esse recurso consiste em armazenar “as mensagens em um lugar comum, para acesso de todos os alunos, organizados de forma cronológica, e com a organização hierárquica das discussões sobre uma determinada mensagem” (FISCHER ET AL, 2001, pag. 71). Há diversos fóruns utilizados e criados pelos contadores, um deles é o “Portal Contábeis” (2015), onde encontram-se diversos fóruns separados por temáticas de assuntos em que os próprios profissionais respondem as dúvidas uns dos outros.

h) Apostilas/Guias - Uma técnica antiga de EAD são as apostilas e guias, as quais o interessado adquire por contato com o curso que a oferece e faz o pedido, a recebendo em casa por correio ou pela internet (formato de E-Books e arquivo portátil), realizando seu estudo e tirando suas dúvidas junto ao *site*.

i) Programa de atualização em contabilidade - As entidades de classe buscam disponibilizar para seus associados cursos voltados para cada uma de suas áreas. Algumas das entidades de classe contábil oferecem programas de atualização em contabilidade, tais como: o CRCRS disponibiliza em seu *site* programas como a “Educação Continuada Voluntária”, o “Espaço acadêmico” e a “Revista Virtual”; e o IBRACON, que disponibiliza um acervo de publicações

técnicas e normas, revista especializada, um canal de dúvidas e uma loja virtual, sendo possível ter acesso a arquivos no formato E-Books referentes às normas técnicas.

j) Livro *online*/eletrônico – Este recurso consiste em armazenar conteúdos trabalhados nas aulas virtuais, deixando-os disponíveis nos *sites*. Podem ser slides das disciplinas ou ainda textos com os conteúdos (FISCHER ET AL, 2001).

k) Biblioteca *online*/Virtuais – Neste ambiente virtual concentra-se um acervo de diversos arquivos, tais como artigos e textos, links e manuais, revistas e jornais, pesquisa, tese e dissertações (FISCHER, 2001). Nessa linha, mostra-se a biblioteca *online* (2013) do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) que totaliza “5.168 títulos distribuídos da seguinte forma: 636 livros, 401 folhetos, 66 periódicos (revistas), 462 artigos de periódicos, 204 capítulos de livros, 7 separatas, 69 monografias, 18 dissertações e 9 teses, 2.651 clippings e 645 arquivos digitais”.

l) Revista *online* – As revistas *online* podem ser encontradas dentro da biblioteca *online*. Utilizada pelo CRCRS, a revista do CRCRS “conta com artigos técnicos, temáticos e entrevistas sobre temas relacionados à profissão contábil, além de notícias relacionadas ao Conselho e à classe” (CRCRS, 2015).

m) Newsletter – São cadastros em *sites*, no quais a pessoa recebe as publicações de notícias via e-mail. Este recurso é utilizado pela Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON), em que a pessoa se cadastra no *site* e recebe as notícias da ABRACICON.

n) Links Úteis – As organizações e IES disponibilizam para seu público alvo *links* relacionados que possam vir a ter interesse àquela pessoa que está acessando o seu *site*, como o CRCRS, que disponibiliza nos Links úteis *sites* de entidades relacionadas à classe contábil e outros órgãos.

Cabe a cada organização definir quais são as ferramentas tecnológicas a serem disponibilizadas para seu público-alvo, levando em conta as necessidades deste público e a capacidade da infraestrutura tecnológica da organização.

2.3 ESTUDOS RELACIONADOS

Devido a EAD tratar-se de um inovador e recente formato de ensino pedagógico, há vários estudos focados neste tema. Percebe-se que o assunto transcende o campo da pesquisa indo para o cotidiano das empresas, nas quais, muitas utilizam a modalidade a distância para o ensino continuado dos funcionários e como um meio de comunicação.

Um dos fatores de facilidade do EAD é administração do tempo, entretanto, esse mesmo fator é também uma das maiores desvantagens dos cursos através da *internet*, pois os alunos não se programam para estudar para as aulas. Ou seja, o horário da aula EAD é utilizado para outras tarefas pessoais do dia-a-dia e não para a aula. Diante disso, o trabalho de Fischer (2001), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresenta um projeto de um ambiente para aulas virtuais com alguns diferenciais para diminuir essa desvantagem, como os alunos tendo o compromisso de interagir com o professor, virtualmente, com horário agendado.

Os cursos EAD não trazem somente vantagens, também é necessário que as organizações observem as competências necessárias para ofertar um curso nesta modalidade de ensino. Assim mostra o estudo de Penterich (2009), da Universidade Federal de São Paulo (USP), cujo objetivo foi identificar como as IES do ensino superior desenvolveram as competências organizacionais necessárias para oferta de curso EAD e quais dessas competências dão vantagem competitiva e benefício para os alunos. Sendo que um dos resultados apontados é a contratação de profissionais treinados e capacitados na linguagem EAD.

Já o estudo de Ghedine et al (2007), publicado na Revista de Administração de Empresas, é motivado em saber a utilização do EAD nas empresas brasileiras, cujo objetivo é

identificar as características das iniciativas de Educação a Distância em grandes empresas privadas brasileiras. O autor conclui de que a internet é vista pelas empresas como uma forma de reduzir os custos e não é explorada em todo o seu potencial, que é a criação do conhecimento.

Outra temática estudada e difícil de conciliar é a prática do mercado de trabalho ao ensino, tornando-se um desafio para as IES. Por isso, elas devem observar as práticas adotadas no mercado de trabalho para manterem-se atualizadas. O artigo de Santos et al. (2014) tem como objetivo identificar a percepção dos alunos de Ciências Contábeis a respeito de sua formação acadêmica em relação às exigências do mercado profissional contemporâneo. Concluiu-se no estudo que as IES devem priorizar o desenvolvimento de habilidades e competências garantindo a inserção do estudante no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto à natureza a pesquisa, esta é vista como aplicada, uma vez que objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas, dirigidos à solução de problemas específicos, caracterizando-se por envolver interesses locais (DIEHL, 2004). Quanto à abordagem, o estudo classifica-se como qualitativo, objetivando verificar a relação da realidade com o objeto de estudo, obtendo várias interpretações de uma análise indutiva por parte do pesquisador (DIEHL, 2004). Quanto aos objetivos o estudo classifica-se como exploratório, pois, segundo Gil (1999), a pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato.

Visando identificar quais são as ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil, em relação aos métodos e procedimentos metodológicos, a pesquisa utilizou-se de duas fases: na primeira fase realizou-se a identificação de ferramentas tecnológicas disponíveis nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos; e na segunda fase aplicou-se um questionário *online* junto a profissionais que atuam na área contábil, visando identificar as ferramentas de fato utilizadas.

Em relação à fase de identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos, consultou-se o *site* do CRCRS, clicando-se em Desenvolvimento Profissional, em seguida em *links* úteis, mostrando os *links* das entidades de classe e outros órgãos. Estes *links* formaram uma lista com 24 entidades e outros órgãos, sendo utilizada como base para identificação de ferramentas disponíveis. Consultou-se cada um desses *sites* em busca de ferramentas tecnológicas de apoio à educação continuada, ferramentas estas também utilizadas para a promoção da EAD.

A segunda fase foi a realização de um levantamento de dados e informações (*survey*) sobre as características e opiniões de certo grupo de indivíduos (amostra) através de um questionário. Foi utilizado como base do levantamento as ferramentas identificadas na fase anterior, com intuito de verificar a real utilização dessas ferramentas na percepção dos profissionais. A população da pesquisa constitui-se de profissionais que possuem alguma formação contábil, tanto concluída como em andamento. O questionário foi encaminhado de forma eletrônica, permitindo a construção de um banco de dados para elaboração da análise quantitativa dos resultados. O questionário foi enviado para 240 *e-mails* de escritórios de contabilidade (cadastrados no *site* do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul) e para 91 IES localizadas no RS, totalizando 331 *e-mails* enviados. Destes, foram recebidas 165 respostas (taxa de retorno de 49,85%), que são apresentadas na seção seguinte do texto.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

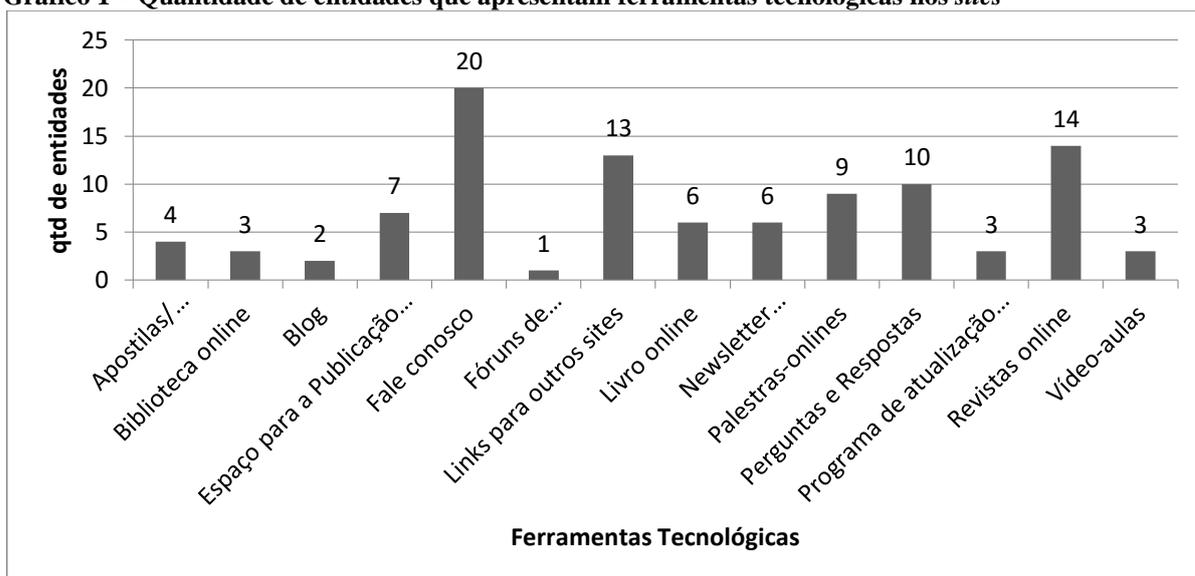
Esta seção tem por objetivo apresentar os resultados das duas fases da pesquisa, estando cada uma em uma das subseções que seguem.

4.1 FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DISPONÍVEIS

Esta subseção visa apresentar os resultados da pesquisa de identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos listados nos *links* úteis do CRCRS.

O gráfico 1 ilustra a quantidade entidades e outros órgãos que apresentam ferramentas tecnológicas. Foram analisadas 24 entidades e outros órgãos e na horizontal 14 ferramentas tecnológicas.

Gráfico 1 – Quantidade de entidades que apresentam ferramentas tecnológicas nos *sites*

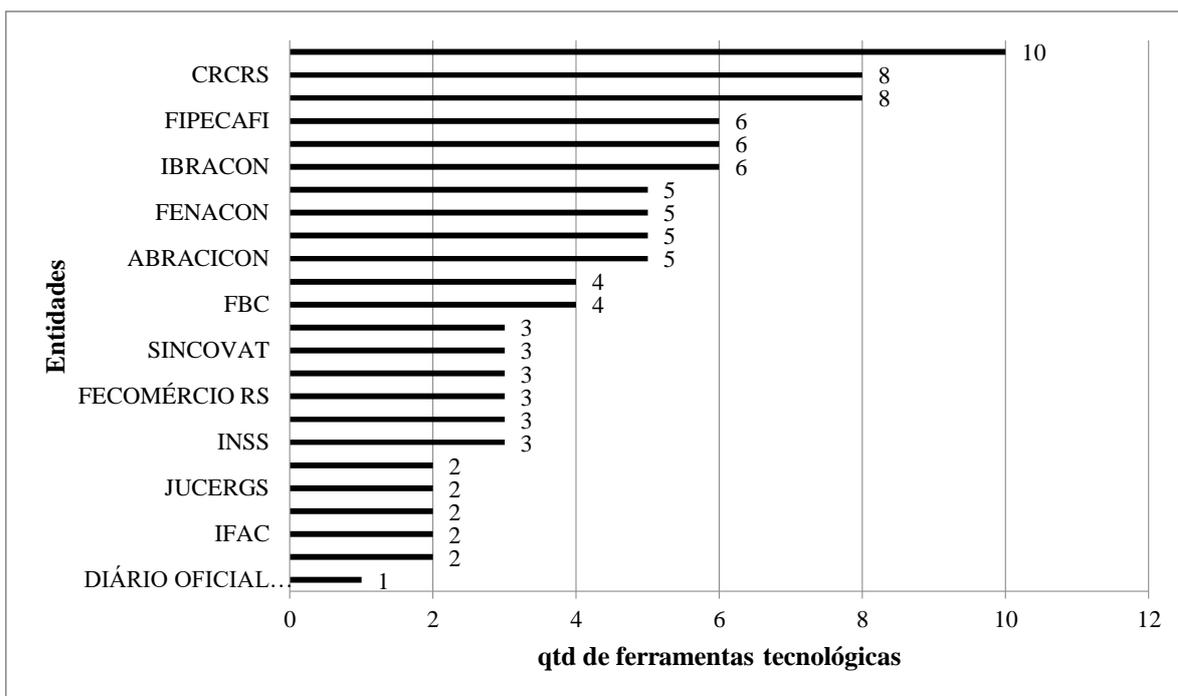


Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que das 24 entidades e outros órgãos consultados, as ferramentas mais disponibilizadas nos *sites* são as “revistas *online*” (14), “*Links para outros sites*” (13) e o “fale conosco” (20). Destaca-se esta última ferramenta, visto que dos 24 *sites* consultados o “fale conosco” está presente em 20 deles. Por outro lado, os menos disponibilizados são “blogs” (2), “biblioteca *online*” (3) e os “fóruns de discussão” (1). Sendo que a ferramenta “fórum de discussão” aparece apenas em um dos 24 *sites* consultados.

O gráfico 2, apresenta o número de ferramentas tecnológicas disponibilizadas por cada entidade. Na vertical, mostra-se o as entidades e na horizontal o número de ferramentas disponibilizadas no *sites*.

Gráfico 2 – Indicações de ferramentas tecnológicas por entidades



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Observa-se que das 14 ferramentas consultadas nos *sites*, os que mais disponibilizam as ferramentas tecnológicas são o Thompson Reuters (10), IBGC (8) e o CRCRS (8). Destaca-se a primeira delas, visto que das 14 ferramentas consultadas o Thompson Reuters disponibiliza 10 delas. Por outro lado, os *sites* que menos disponibilizam ferramentas tecnológicas são Diário Oficial da União, disponibilizando apenas 1 ferramenta, e outros 5 *sites* disponibilizam apenas dois tipos de ferramentas tecnológicas aos usuários.

4.2 PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE

Nesta subseção, são apresentados as análises e os resultados dos dados coletados através do questionário aplicado aos profissionais de contabilidade com o objetivo de verificar quais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD estão sendo utilizadas.

O perfil dos respondentes do questionário está demonstrado na tabela 1. Das 165 pessoas que responderam o questionário, quase 88% estão inseridas no mercado de trabalho, aproximadamente 82% têm até 40 anos de idade e todos possuem alguma formação contábil, concluído ou em andamento.

Tabela1 – Perfil do respondente

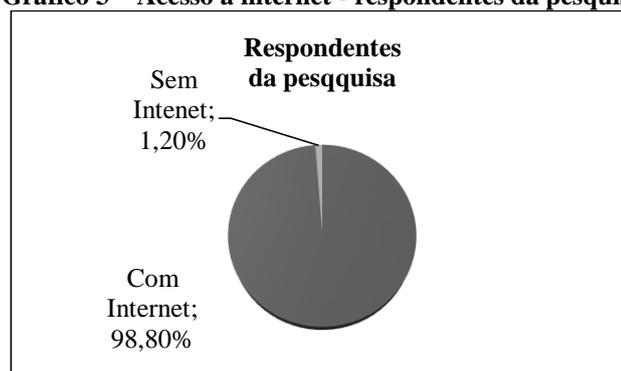
Identificação do respondente		Identificação da área de atuação	
Gênero		Empresa	
Feminino	61,8%	Nacional	81,20%
Masculino	38,2%	Multinacional	6,1%
Faixa etária		Não trabalha	12,70%
Até 20 anos	9.1%	Porte da Organização	
De 21 a 30 anos	50.9%	Microempresa ou Pequeno porte	42,8%
De 31 a 40 anos	23%	Médio Porte	20,7%
De 41 a 50 anos	11.5%	Grande Porte	36,6%
De 51 a 60 anos	4.8%	Cargo dentro da organização	
Mais de 60 anos	0.6%	Estagiário (a) / Trainee	16,7%
Formação Contábil		Auxiliar	8,3%

Curso técnico	15.8%	Assistente	19,4%
Graduação em andamento	61.8%	Consultor (a)	6,3%
Graduação completa	17%	Coordenador (a)	6,9%
Pós-graduado	10.3%	Gerente	6,3%
Mestrado	5.5%	Sócio (a)	16%
Doutorado	2.4%	Outros	20,1%

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Já em relação à infraestrutura básica para utilizar as ferramentas *online*, 98,8% dos respondentes da pesquisa possuem acesso à internet em sua residência, conforme apresenta o gráfico 3.

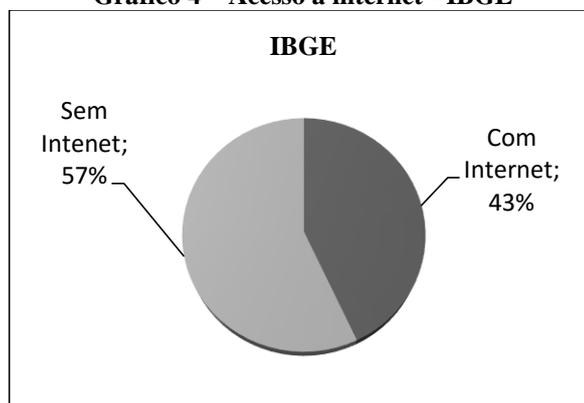
Gráfico 3 – Acesso à internet - respondentes da pesquisa



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa e IBGE.

Diferente do que é apontado pelo IBGE com apenas 43,1% do total de domicílios do país, conforme indicado no gráfico 4. Portanto, os respondentes possuem a infraestrutura básica para utilizar a EAD.

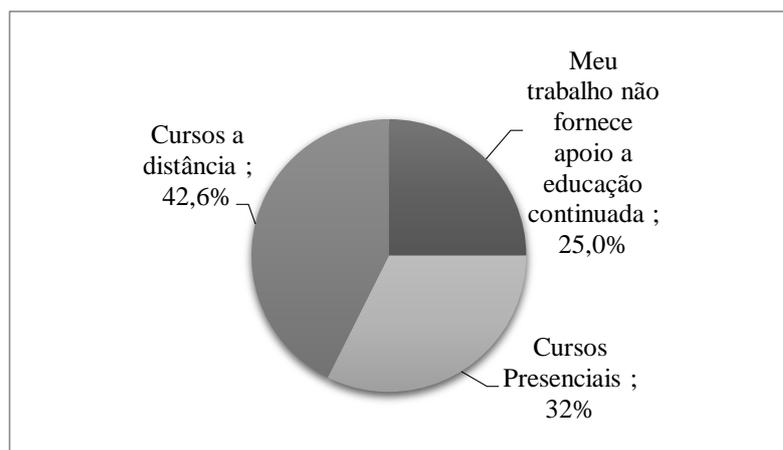
Gráfico 4 – Acesso à internet - IBGE



Fonte: elaborado a partir dos dados do IBGE.

Quanto à modalidade de educação continuada fornecida pelo trabalho dos participantes da pesquisa, verifica-se que os cursos à distância são mais disponibilizados pelas empresas (42,6%) do que os presenciais (32%). Para 25% dos respondentes a empresa não fornece apoio a educação continuada. O gráfico 5 ilustra este cenário.

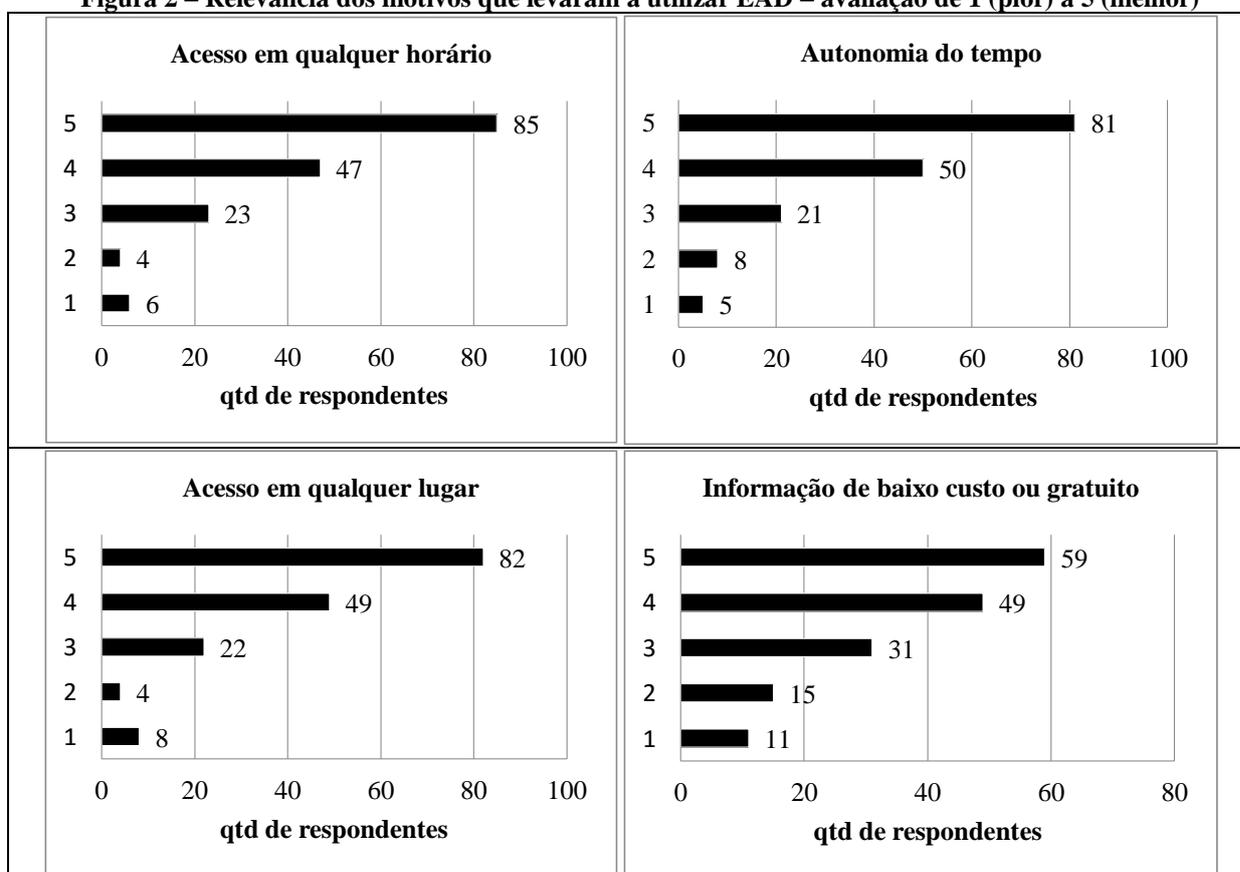
Gráfico 5 – Modalidades de educação continuada fornecidas pelo trabalho



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Em relação aos motivos que levaram a utilizar a ferramenta *online*, conforme ilustra a figura 2, cerca de 50% dos respondentes apontaram como muito relevante três motivos: a disponibilidade em qualquer horário, disponibilidade de acesso em qualquer lugar e por ter autonomia do tempo. Este resultado encontra-se em consonância com estudo apresentado da UNISUL que aponta administração do próprio tempo como fator de facilidade da escolha do ensino a distância (RAUSCH E CORDEIRO, 2011).

Figura 2 – Relevância dos motivos que levaram a utilizar EAD – avaliação de 1 (pior) a 5 (melhor)



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Quanto a frequência de utilização das ferramentas, a tabela 2 apresenta as respostas dos participantes da pesquisa. Classificando as respostas “nunca” e “raramente” como frequência baixa e “frequentemente” e “sempre” como alta. Percebe-se que a frequência dos

usos das ferramentas num todo é baixa, uma vez que os percentuais apontados foram: 41,12% nunca ou raramente, 25,78% pouco e 33,10% frequentemente e sempre.

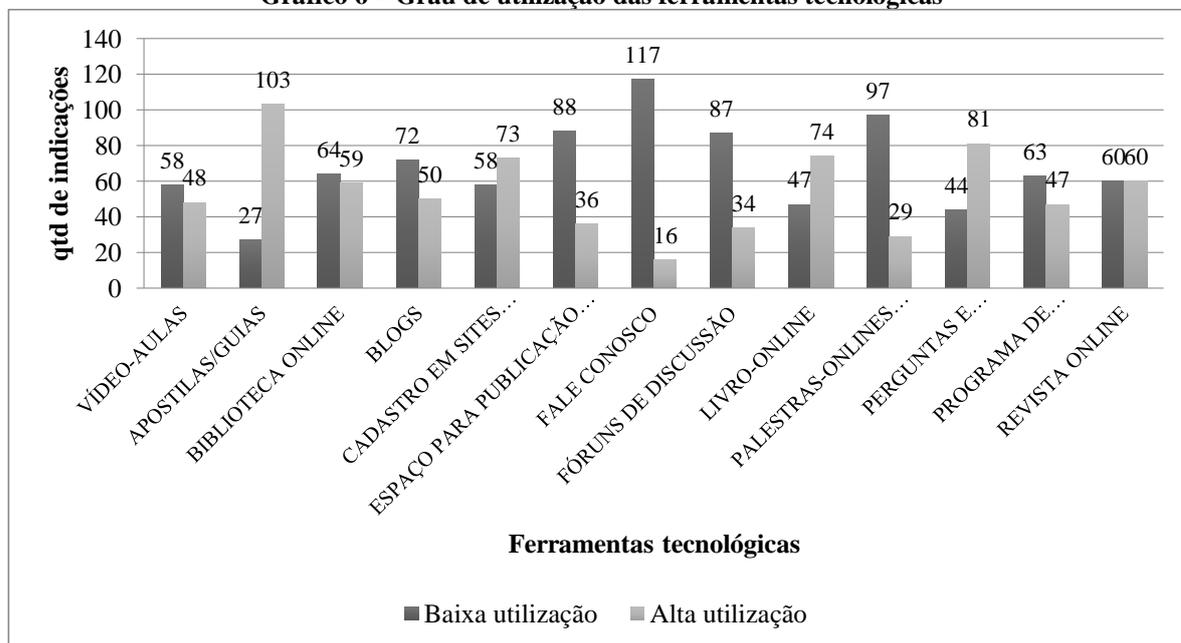
Tabela 2 - Frequência de respondentes que utilizam as ferramentas

Ferramentas	Nunca	Raramente	Pouco	Frequentemente	Sempre	Total
Vídeo-aulas	22	36	59	35	13	165
Palestras-online (Tele conferência)	45	52	39	25	4	165
Perguntas e respostas	21	23	40	64	17	165
Blogs	36	36	43	35	15	165
Espaço para publicação de artigos	46	42	41	30	6	165
Fale Conosco	61	56	32	11	5	165
Fóruns de Discussão	38	49	44	28	6	165
Apostilas/Guias	10	17	35	73	30	165
Programa de atualização de contabilidade	32	31	55	35	12	165
Livro-online	22	25	44	54	20	165
Biblioteca online	29	35	42	42	17	165
Revista online	29	31	45	41	19	165
Cadastro em sites contábeis (Newsletter)	36	22	34	41	32	165

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Em relação ao questionamento quanto ao grau de utilização das ferramentas tecnológicas, conforme ilustra o gráfico 6, a pesquisa evidenciou, que a ferramenta que se destaca com baixa utilização é o “fale conosco” com 70,90% de indicações, seguida de “palestras online” (58,8%) e “espaço para publicação de artigos” (53,3%), em contrapartida, a ferramenta com maior utilização é “apostilas/guias” com 62,42% de indicações, seguida de “perguntas e respostas” (49,1%) e “Cadastro em sites contábeis – Newsletter” (44,2%).

Gráfico 6 – Grau de utilização das ferramentas tecnológicas



Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

A tabela 3 sintetiza a utilização das ferramentas nas entidades de classe contábil e outros órgãos pesquisados. Analisando-a, destaca-se que 82% dos respondentes desconhecem o *site* ou não utilizam as ferramentas *online* das entidades Thompson e ABRACICON. Em contrapartida, 78 % dos participantes da pesquisa indicaram que utilizam as ferramentas do CRCRS.

Tabela 3 – Utilização das ferramentas nas entidades da classe contábil e outros órgãos

Entidades	Palestras- <i>online</i>	Perguntas e Respostas	Chat <i>online</i> (Fale Conosco)	Revista <i>online</i>	Desconheço esse <i>site</i> e/ou ferramenta	Outros	Total
CRCRS	62	18	0	21	35	29	165
THOMPSON	1	11	0	2	134	17	165
FIPECAFI	8	16	1	13	101	26	165
IBRACON	10	6	1	10	103	35	165
IBGC	3	6	0	6	125	25	165
CVM	7	23	1	11	75	48	165
ABRACICON	2	3	1	2	136	21	165
FEDERACON-RS	5	7	0	8	118	27	165
FENACON	9	3	1	6	125	21	165
RECEITA FEDERAL	4	65	3	9	48	36	165
SESCON SERRA GAÚCHA	4	8	0	2	130	21	165
FBC	5	7	0	7	116	30	165

Fonte: elaborado a partir dos dados da pesquisa.

Apesar do “fale conosco” ser disponibilizado na maioria das entidades ele é pouco utilizado, em consonância com o que foi apontado na tabela 2. Na tabela 3 observa-se que apenas 0,6% utilizam essa ferramenta. Já a ferramenta mais utilizada, é a “perguntas e respostas” do *site* da Receita Federal (39,39%), seguida de “palestras” do *site* do CRCRS (37,57%).

Conclui-se com os dados apresentados que há ofertas de cursos EAD no RS para área contábil e que as entidades de classes e outros órgãos disponibilizam aos profissionais ferramentas tecnológicas de apoio ao EAD, ou seja, a oferta e disponibilidade em EAD é alta. Além disso, as organizações estão fornecendo aos profissionais, como forma de educação continuada, cursos na modalidade de ensino a distância. Entretanto, apesar deste cenário amplamente favorável ao EAD, verifica-se que o uso dessas ferramentas pelos profissionais contábeis é baixo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo geral deste artigo esteve em identificar ferramentas da Educação a Distância utilizadas para ampliação de conhecimento dos profissionais da área contábil, por meio de um levantamento de dados das entidades de classe contábil e outros órgãos; e da aplicação de um questionário a profissionais da área contábil.

Para isso, foi feita a identificação das ferramentas tecnológicas utilizadas nos *sites* de entidades de classe contábil e outros órgãos e por fim aplicou-se um questionário *online* junto aos profissionais que atuam na área contábil, elaborando uma *survey*, para identificar quais são as formas que estão sendo utilizadas através da EaD para obtenção de conhecimento de

atualização profissional. Assim, verificou-se que as entidades relacionadas à classe contábil e outros órgãos oferecem diversos recursos de apoio tecnológico para atualizar os profissionais, tais como palestras *online*, livro virtual, guias, entre outros. Entretanto, apesar dos participantes da pesquisa possuírem a infraestrutura básica para acessar esses recursos tecnológicos, verificou-se que há baixa utilização das ferramentas tecnológicas disponibilizadas pelas entidades.

A partir da pesquisa realizada foi possível identificar informações e elementos da aprendizagem com EAD para os profissionais contábeis inseridos no mercado de trabalho. Há bastante oferta de cursos em EAD para os profissionais da área contábil por vezes gratuito, ademais, as empresas disponibilizam para os funcionários essa modalidade.

Como limitação deste artigo, a pesquisa restringiu-se no Estado do Rio Grande do Sul uma vez que a busca das ofertas dos cursos de especialização pelo MEC foram pesquisados no RS, os *sites* utilizados como base para pesquisa foram retirados do Conselho do Estado (CRCRS), e por último, os participantes que responderam a pesquisa também são deste Estado. Já para estudos futuros, sugere-se a investigação dos motivos pelos quais os profissionais contábeis utilizam pouco as ferramentas tecnológicas e os cursos ofertados de EAD.

Assim, com muita oferta e pouca demanda em cursos e recursos tecnológicos na modalidade à distância, conclui-se que os profissionais contábeis estão utilizando pouco as possibilidades de educação a distância ofertados pelas organizações, entidades de classe contábil e outros órgãos. Ou seja, estão perdendo a oportunidade de adquirir competências e conhecimentos, muitas vezes gratuitos, para obter uma melhor qualificação profissional.

REFERÊNCIAS

ABREU, Aline F.; GOLÇALVES, Caio M.; PAGNOZZI, Leila. Tecnologia da Educação e Educação Corporativa: contribuições e desafios da modalidade de ensino-aprendizagem à distância no desenvolvimento de pessoas. Revista PEC, Curitiba, v.3, n.1, p.47-58, jul.2002 – jul. 2003.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.abracicon.org/>> Acesso em: 15 abr.2015.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial**. Disponível em: <

Site oficial. Disponível em: < <http://www.al.rs.gov.br/site/>> Acesso em 17 abr.2015.

BDTD, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. **Site Oficial**. Disponível em: <<http://bdttd.ibict.br/>>. Acesso em: 21 jun.2015.

BLOGGER o que é. *Blogger globo*. Disponível em: <<http://blogger.globo.com/br> >. Acesso em: 21 jun.2015.

BRASIL. Dispõe sobre a prova de regularidade fiscal perante a Fazenda Nacional. Brasília-DF, 02 out.2014. Disponível em: <<http://normas.receita.fazenda.gov.br>> Acesso em: 25 jun.2015.

CAIXA ECONÔMICA . **Site oficial**. Disponível em: < <http://www.caixa.gov.br/Paginas/home-caixa.aspx>>. Acesso em: 19 abr. 2015.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Site oficial**. Disponível em: < <http://www.cvm.gov.br/>> Acesso em: 19 abr.2015.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.crcrs.org.br/>> Acesso em: 15 abr.2015

CONTÁBEIS, O portal da profissão contábil. *Site Oficial*. Disponível em: <<http://www.contabeis.com.br/>>. Acesso em: 21 jun.2015.

CRCRS, Revista do CRCRS. 22 abr.2015. Disponível em: <http://www.crcrs.org.br/revista-do-crcrs/>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. *Site oficial*. Disponível em: < <http://portal.in.gov.br/>> Acesso em: 19 abr. 2015.

DIEHL, A. A. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

EDX. *Edx online courses*. *Site Oficial*. Disponível em: <<https://www.edx.org/>>. Acesso em: jun. 2015.

E-MEC. Portal Ministério da Educação. Instituições de Curso Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br/>> Acesso em: nov.2014.

EV Bradesco. *Escola Virtual Bradesco*. *Site Oficial*. Disponível em: <<http://www.ev.org.br/>>. Acesso em: jun.2015.

FEDERAÇÃO DOS CONTABILISTAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.federacon.org.br>> Acesso em: 16 abr.2015.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.fenacon.org.br>> Acesso em: 16 abr.2015.

FISCHER, Graciana. *Um ambiente virtual multimídia de ensino na WEB, com transmissão ao vivo e interatividade*.2001. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Computação) – Programa de pós-graduação em computação, Instituto de Informática, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em:

FUNDAÇÃO BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.fbc.org.br/>> Acesso em: 16 abr.2015

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E FINANCEIRAS. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.fipecafi.org>> Acesso em: 17 abr.2015.

IBGE divulga que metade dos brasileiros tiveram acesso a internet em 2013. *Governo Federal*, Brasília, Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/infraestrutura/2014/09/ibge-metade-dos-brasileiros-teve-acesso-a-internet-em-2013>. Acesso em: 15 de outubro de 2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.ifac.org>> Acesso em: 16 abr. 2015.

INSTITUTO DOS AUDITORES INDEPENDENTES DO BRASIL. *Site oficial*. Disponível em: <<http://187.94.60.38/ibracon/Portugues/index.php?codregional=6>> Acesso em: 15 abr.2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/inter.php?id=18087>> Acesso em: 18 abr. 2015.

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL. *Site oficial*. Disponível em: <<http://www.jucergs.rs.gov.br/index.asp>> Acesso em: 17 abr. 2015.

KLOZOVSKI, Marcel Luciano. *Um estudo comparativo entre estudantes do ensino presencial e do ensino a distância sobre percepção de valor e satisfação na disciplina de Contabilidade Geral*. 2013. 98 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade, na Linha de Contabilidade Gerencial) – Curso de Pós-Graduação em Contabilidade em Contabilidade, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

KRAMMER, Erika A. W. Coester et al. *Educação a Distância: da teoria à prática*. 2. ed. Porto Alegre: Alternativa, 1999.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL. **Site oficial**. Disponível em: < <http://www.previdencia.gov.br/>> Acesso em: 19 abr. 2015.

MOORE, Michael G; KEARSLEY, Greg. *Educação a Distância: Sistemas de Aprendizagem On-line*. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. *Revista Comunicação e Educação*, São Paulo, [2]: pág. 27-35. Ed. Jan/Abril. 1995.

MORAN, José Manuel. O que é educação à distância? Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em: 14 jun. 2014.

NOTA LEGAL. Nota fiscal Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em: <<http://notalegal.portoalegre.rs.gov.br/>> Acesso em: 25 jun. 2015.

PENSO, LOGO INVISTO?, *Pesquisas e debates sobre a racionalidade das decisões financeiras*, 22 ago. 2014. Disponível em: <<http://pensologoinvisto.cvm.gov.br/>>. Acesso em: 21 jun. 2015.

PENTERICH, Eduardo. *Competências Organizacionais para oferta de EaD no ensino superior: um estudo descritivo-exploratório de IES brasileiras credenciadas pelo MEC*. 2009. 260 f. Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em:

RAUSCH, Rita B; CORDEIRO, Adilson. O processo de ensino na modalidade a distância: facilidades e dificuldades na percepção de discentes do curso de Ciência Contábeis - III EnEPQ 2011 (Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade).

RECEITA FEDERAL. **Site oficial**. Disponível em: < <http://idg.receita.fazenda.gov.br/>> Acesso em: 18 abr. 2015.

ROSINI, Alessandro Marco. *As novas tecnologias da informação e a educação a distância*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SANTOS, Dijalmir Gomes dos et al. Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis em uma Instituição Federal de Ensino. *Congresso USP Iniciação Científica em Contabilidade*, São Paulo, 2014, XI, jul/2014.

SECRETARIA DA FAZENDA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial**. Disponível em: < <https://www.sefaz.rs.gov.br/Site/index.aspx?>> Acesso em: 19 abr. 2015

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial**. Disponível em: <<http://www.sescon-rs.com.br/>> Acesso em: 15 abr. 2015

SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS E DAS EMPRESAS DE ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS DA REGIÃO

SERRANA DO RIO GRANDE DO SUL. **Site oficial.** Disponível em: <<http://sesconserragaucha.com.br/>> Acesso em: 16 abr.2015

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE PORTO ALEGRE. **Site oficial.** Disponível em: <<http://www.scpa.org.br>> Acesso em: 15 abr. 2015.

SINDICATO DOS CONTADORES DO RS. **Site oficial.** Disponível em: <<http://www.sindiconta.com.br>> Acesso em: 16 abr.2015.

SINDICATO DOS CONTADORES E TÉCNICOS EM CONTABILIDADE DO VALE DO TAQUARI-RS. **Site oficial.** Disponível em: <<http://www.sincovat.com.br>> Acesso em: 17 abr.2015.

SISTEMA FECOMÉRCIO-RS. **Site oficial.** Disponível em: <<http://fecomercio-rs.org.br/>> Acesso em: 17 abr.2015.

THOMPSON REUTERS REVISTA DOS TRIBUNAIS. **Site oficial.** Disponível em: <<http://www.rt.com.br/>> Acesso em: 18 abr. 2015.

VIANNEY, João. A ameaça de um modelo único para a EaD no Brasil. Revista Digital da CVA, Volume 5, nº17, Julho de 2008